

Rio de Janeiro 24 de agosto de 2009

Estimados Elderes e Sистерes

Parabéns pelos 59 batismos, precisamos chegar aos 75 para atingirmos o objetivo de nossa missão.

Estamos vivendo uma época em nossa missão muito especial. As expectativas quanto ao crescimento da Igreja aqui no Rio de Janeiro, começa a aparecer como uma pontinha de um iceberg saindo das águas do oceano. Espero que todos vocês estejam felizes por está vivendo e fazendo parte dessa história. Quando seus filhos ou netos andarem por aqui e visitarem os templos que serão construídos, eles poderão dizer: "Meu pai contribuiu com sua parcela de sacrifício para que hoje esse templo pudesse ser erguido nesta cidade".

Cada pessoa que você batiza, é como abrir uma porta cheia de possibilidades, cheia de oportunidades para que essa pessoa faça o que é reto diante de Deus e dos homens. Possibilidade essa que a levará de volta a presença de Deus, dando a ela aquela esperança falada por Éter:

"Portanto todos os que crêem em Deus podem, com segurança, esperar por um mundo melhor, sim, até mesmo um lugar à mão direita de Deus, esperança essa que vem pela fé e é uma âncora para a alma dos homens, tornando-os seguros e constantes, sempre abundantes em boas obras, sendo levados a glorificar a Deus". (Éter 12:4).

Precisamos ensinar de maneira reverente, com uma postura de um discípulo de Cristo. Nossos pesquisadores devem ser bem preparados, eles precisam ir para a entrevista batismal sabendo a respeito das coisas que você ensinou. Gosto muito do que falou Élder Jeffrey R. Holland. Quero compartilhar com vocês nesta manhã. Favor estudem com tranquilidade, pondere e busque o aperfeiçoamento de suas mensagens e abordagem. Nós não ensinamos lições, nós ensinamos pessoas, dotadas de inteligência, desejos, ansiedades e sentimentos. É preciso usar empatia, amor, preocupação, sinceridade pela alma de cada pessoa que ensinamos. Eles são os filhos de Deus que buscamos, eles são o povo do convênio que estão espalhados pela face da terra.

Vejam o que falou Elder Jeffrey R. Holland:

Como missionários, precisamos ensinar, testificar e ajudar nossos conversos de modo que sejam plenamente imersos no evangelho. Não apenas nas águas do batismo. cremos, sim, no batismo por imersão. Esperamos que os conversos entrem de corpo, alma, coração, poder, mente e força na Igreja. Contudo, exatamente o que esperamos de você em sua missão. Queremos que vocês e eles estejam imersos no trabalho. Queremos que todos sejam cumpridores de convênios. Mas esses pesquisadores são novos e estão apenas aprendendo. São como os bebês no evangelho. Precisam de nossa ajuda.

Quero sugerir um meio pelo qual ajudá-los a fazer e guardar seus convênios. Fizemos recentemente um estudo no departamento missionário e descobrimos que há muitas coisas que os missionários fazem muito bem e com fidelidade. Vocês são maravilhosos, são ótimos. Mas há uma ou duas coisas, falando de um modo geral, que talvez os missionários não fazem muito bem. Uma delas é ensinar de modo que os pesquisadores realmente cumpram os compromissos que fazem nas palestras. Ou será que não perceberam que os contatos às vezes falham um pouco nesse ponto? Evidentemente, há um motivo prático para se conseguir fortes compromissos de seus pesquisadores. Eles simplesmente não serão batizados sem eles. Se não criarmos um ambiente forte e a expectativa de cumprir compromissos nos primeiros estágios de seu ensino, posso assegurar-lhes de que não irão cumprir o compromisso final de uma data para o batismo. Esses compromissos nas palestras são como os degraus de uma escada. E nossos pesquisadores sobem para suas promessas com um passo por vez. Sem esse progresso não há probabilidade, praticamente nenhuma chance de que alguém dê o salto olímpico do nível zero para o topo da escada do evangelho para ser batizado. Não há nenhuma possibilidade no mundo de que isso aconteça. Portanto, esse é o motivo muito prático e lógico para se conseguir compromissos firmes de nossos pesquisadores durante todo o processo, a partir dos primeiros compromissos, logo na primeira palestra.

Mas há outra razão mais teológica para se fazer isso, que se relaciona com o nosso tema desta noite.

Se vocês ensinarem os pesquisadores a cumprirem seus compromissos estarão lhes ensinando a serem cumpridores de convênios. Muito em breve, em questão de dias ou semanas, essas pessoas terão que cumprir muitos mandamentos bem sérios, alguns dos quais serão totalmente novos para eles.

Um ano após o batismo, espera-se que façam convênios solenes e sagrados no templo, que serão válidos para sempre, pelo tempo e por toda a eternidade.

Vocês os ajudarão a começar esse padrão de cumprimento de mandamentos e convênios, esperando que cumpram cada um dos compromissos das palestras. É como leite antes da carne, mas o leite absolutamente essencial.

Por exemplo, o que fazem quando voltam para uma segunda palestra e descobrem que as pessoas não leram, nem oraram a respeito do Livro de Mórmon? O que fazem? Sim, vocês lêem com eles aquela mesma noite. Mas não podem seguir adiante.

Precisam porém fazer algo antes de ler com eles. Sim, vocês usam o padrão de compromisso, fazendo perguntas para saber por que não leram!?

Mas há algo que fazem antes mesmo disso. Sim, vocês prestam novamente seu testemunho do Livro de Mórmon.

Mas há algo antes disso! A primeira coisa que devem fazer quando o pesquisador lhes disser que não leu ou não orou, sobre o Livro de Mórmon, é ficarem

arrasados! Vocês devem ficar extremamente desapontados! Se houvesse um meio digno, ou adequado de fazê-lo, que provavelmente, não existe, vocês teriam um ataque! As pessoas precisam ver instantaneamente que conforme disse o Senhor no Livro de Mórmon, elas “trataram com leviandade as coisas que receberam.”

Élderes e Sísteres, posso prometer o seguinte sobre esses compromissos. Se eles não importarem para vocês, sem dúvida não importarão para o pesquisador.

Vocês são os professores, são vocês que tem o testemunho, são vocês que compreendem o significado de sua mensagem. Eles são crianças que estão começando a trilhar o caminho do evangelho.

Vocês precisam ser fortes, firmes, vigorosos no que ensinam e no que pedem e, fazem isso pelo bem deles.

Se vocês perguntarem a respeito dos compromissos e disserem: Bem, eu não tive oportunidade de ler ainda e isso não incomodá-los, estarão dizendo uma de duas coisas a seus pesquisadores:

- 1. Ou vocês não esperavam realmente que o fizessem, portanto, não será uma surpresa,**
- 2. Ou ler e orar a respeito do Livro de Mórmon não é tão importante. Por isso, tanto faz!**

Nenhuma destas mensagens pode ser transmitida a um pesquisador.

Vocês esperavam, sim, que eles lessem e orassem e é eternamente importante que o façam.

Meus amados jovens amigos, estamos sendo muito informais em grande parte de nosso ensino. Trata-se da vida eterna. Trata-se da salvação dos filhos de Deus. A eternidade está em jogo. A salvação de gerações, ainda por nascer nessa família está em jogo. Esse é o caminho mais importante que aquele pesquisador irá trilhar na vida”.

Tenham uma boa semana. Se batizou essa semana, ótimo excelente, parabéns, faça sempre assim. Caso não tenha batizado, vamos lá, a missão continua, os eleitos estão ao nosso redor, essa semana começa hoje, e a partir de hoje uma nova história será escrita na página de seu diário, vamos lá, somos um.

Que o Senhor vos abençoe nesta época tão especial de suas vidas. Aproveite cada minuto.

Com amor

Presidente Bezerra

